



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Acidente Com Lonomia Em Pré-Escolar: Relato De Caso

Autores: DIANA MARIA G AIRES NOVAIS; GABRIELA GROLI BASSOTTO; DANIELA M.F. REMOR

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Os acidentes com animais peçonhentos não são comuns na infância, porém, quando ocorrem nessa faixa etária, são de maior gravidade do que em adultos. Os principais acidentes são ofídicos, aracnídeos, escorpiônicos, por abelhas e marimbondos. Os acidentes por lagartas ocorrem com uma frequência crescente, sobretudo nos meses de outubro a abril, principalmente nos estados da região sul e sudeste. Em 2017, foram registrados, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 688 casos de acidentes com lagartas, sendo destes 200 do gênero Lonomia, em municípios pertencentes ao estado de Santa Catarina. No Brasil, verificam-se acidentes hemorrágicos graves pelo contato com lagartas do gênero lonomia que parasitam seringueiras (Amapá) ou árvores frutíferas como pessegueiro, abacateiro e ameixeira no Sul do Brasil. O crescimento populacional, promovendo ampliação progressiva de áreas urbanas, vem reduzindo o ambiente natural do animal, aumentando a susceptibilidade da população. **OBJETIVO:** Conscientizar os profissionais de saúde quanto à adequada notificação e conduta diante de casos de acidentes por lagartas na infância. **METODOLOGIA:** Consulta de prontuário médico e literatura atualizada vigente. **RESULTADOS:** NÃO SE APLICA. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Trata-se de pré-escolar, feminino, quatro anos, atendido em emergência devido ao contato com as cerdas de lonomia. Mãe relata que procurou atendimento na cidade de origem, sendo encaminhada para hospital de referência após resultados de exames que evidenciaram alterações em provas de coagulação. O Centro de Informações Toxicológicas (CIT) orientou realização de soro antilonomico, prometazina, hidrocortisona e ranitidina de imediato. Criança permaneceu 24 horas em observação hospitalar. Foram repetidos os exames após esse tempo e foi constatada normalidade, sendo então dado alta para casa e orientada. **CONCLUSÃO:** A intensificação de campanhas de prevenção de acidentes com animais peçonhentos em escolas e capacitação dos profissionais que trabalham em emergência é uma medida eficaz para diminuir os casos. Além disso, deve-se valorizar a notificação imediata de cada acidente deste tipo, independente da gravidade do quadro do paciente, a fim de direcionar melhor estudos que possam especificar a prevalência e os tipos de animais mais comuns em cada área do país.